



**CUIDADOS RESPIRATÓRIOS  
DOMICILIÁRIOS**

[www.praxair-crd.pt](http://www.praxair-crd.pt)



# VENTILADOR PRESSÃO POSITIVA CONTINUA-CPAP/AUTOCPAP **S9 AUTOSET** **S9 ELITE**

24 HORAS  
800 201 519



**PRAXAIR**

*Making our planet more productive*



**VENTILOTERRAPIA**



# Ventilador Pressão Positiva Continua-CPAP/AutoCPAP

## S9 AutoSet

## S9 Elite

## ÍNDICE

VENTILOTERAPIA	04
• Indicações	
• Contra-indicações	
• Efeitos adversos	
<hr/>	
DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	07
<hr/>	
UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO	08
• Como Iniciar e Finalizar o tratamento	
• Como colocar a máscara	
• Precauções de utilização e segurança	
<hr/>	
INSTRUÇÕES DE LIMPEZA	12
<hr/>	
INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO	14
<hr/>	
RECOMENDAÇÕES GERAIS	15
• Avarias e atitudes a tomar	
• Doente em viagem	

# 01. VENTILOTERAPIA

## **INDICAÇÕES**

A ventiloterapia por pressão positiva domiciliária refere-se ao fornecimento de pressão positiva contínua (CPAP) por máscara nasal ou facial, constituindo o tratamento de eleição do síndrome de apneia do sono (SAS).

O CPAP é um gerador de pressão, que atua criando uma câmara de ar nas vias aéreas superiores impedindo o seu colapso.

Com o CPAP com pressões otimizadas, os eventos respiratórios e os microdespertares desaparecem, há correção da fragmentação do sono, existe normalização dos valores de saturação de O<sub>2</sub> e as flutuações na pressão arterial diminuem. Podem surgir apneias centrais transitórias, resultantes do reajuste do controle respiratório.

Este dispositivo pode ser utilizado em regime domiciliário e hospitalar.

AS INDICAÇÕES PARA A TERAPÊUTICA COM CPAP SÃO PARA:

- . Os doentes com SAS grave
- . Os doentes com SAS ligeira/moderada (com hipersonolência diurna e/ou patologia cardiovascular)
- . Os doentes que apresentem um índice de apneia hipopneia superior a 15 eventos respiratórios/hora (independentemente da sintomatologia ou patologia cardiovascular associada)

Quer os doentes com SAS e síndrome de obesidade/ hipoventilação, quer os com síndrome de sobreposição (associação de SAS com outras patologias respiratórias), com insuficiência respiratória global, têm indicação para terapêutica com pressão positiva binível . A aferição deve ser feita em estudo poligráfico do sono.

As prescrições iniciais de CPAP/ACPAP deverão estar a cargo de especialistas na área da patologia do sono.

## CONTRA-INDICAÇÕES

Este dispositivo não é um dispositivo suporte de vida e poderá parar de funcionar devido a uma interrupção no fornecimento de energia ou no caso de certas condições de falha. O aparelho não deve ser usado por doentes que dependam de tratamento contínuo.

A PRESSÃO POSITIVA DAS VIAS RESPIRATÓRIAS PODERÁ SER CONTRA-INDICADA EM CERTOS DOENTES QUE SOFRAM DAS SEGUINTE CONDICIÇÕES:

- . Doença bolhosa do pulmão grave
- . Pneumotórax
- . Tensão arterial patologicamente baixa
- . Desidratação
- . Fuga de líquido cefalorraquidiano, trauma ou cirurgia craniana recente.
- . Trauma facial
- . Cirurgia facial das vias aéreas (nariz) gastrointestinal ou outras cirurgias recentes
- . Vômitos
- . Estado de confusão
- . Obstrução fixa das vias aéreas
- . Secreções
- . Enfisema Pulmonar
- . Arritmias Cardíacas severas
- . Doença coronária
- . Outras situações de instabilidade clínica

# 01. VENTILOTERAPIA

## **EFEITOS ADVERSOS**

O médico especialista responsável pela prescrição do tratamento deve ser informado caso o doente sinta dores no peito incomuns, fortes dores de cabeça ou agravamento da falta de ar. Uma infecção aguda no trato respiratório superior poderá exigir a interrupção temporária do tratamento.

OS SEGUINTE EFEITOS COLATERAIS PODEM OCORRER DURANTE O TRATAMENTO COM O DISPOSITIVO CPAP/AUTO CPAP:

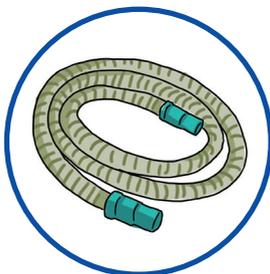
- . Aerofadiga
- . Episódios de Claustrofobia
- . Ressecamento do nariz, boca ou garganta
- . Sangramento nasal
- . Inchaço
- . Mal-estar no ouvido ou seio nasal
- . Irritação ocular
- . Urticária.

## 02. DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO

O equipamento de ventiloterapia é constituído pelo seguinte:



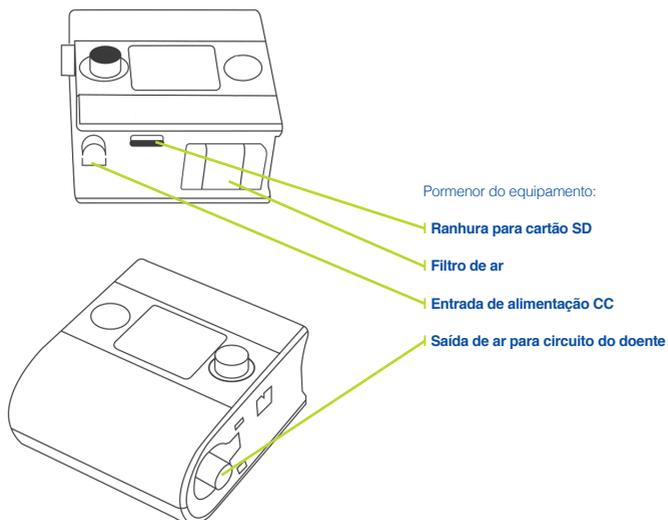
**GERADOR DE FLUXO**



**CIRCUITO DO DOENTE**



**MÁSCARA**



## 03. UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

### COMO INICIAR E TERMINAR O TRATAMENTO



Se o seu médico tiver prescrito a utilização de um humidificador é necessário que tenha os seguintes cuidados antes de iniciar o tratamento:

**I ANTES DE LIGAR** o equipamento, separe o reservatório do humidificador, encha-o com água destilada (de preferência) até ao nível indicado e, com muito cuidado, volte a colocar o reservatório no humidificador conforme as indicações do Técnico da PRAXAIR.



**I LIGUE O EQUIPAMENTO** à corrente elétrica, ajustando o cabo fornecido situada na parte lateral do mesmo. Se pretender utilizar o equipamento ligado a uma fonte de alimentação externa (bateria externa ou isqueiro de automóvel), ligue o cabo respetivo.



**I É FUNDAMENTAL** manter a entrada de ar livre de qualquer obstáculo (cortinas, panos, etc.) e verificar periodicamente o estado de limpeza dos filtros.

**I LIGUE** uma das extremidade do circuito do doente à saída de ar do equipamento, na parte lateral do equipamento. Encaixe a máscara, que o técnico da Praxair lhe adaptou, à outra extremidade do circuito.



**I COLOQUE** a máscara e ajuste-a de acordo com as indicações fornecidas pelo técnico da Praxair e respire normalmente.

**I PARA INICIAR** a terapia, basta respirar para dentro da máscara e/ou premir o botão de iniciar/terminar.



**I DEITE-SE** e disponha a tubagem de ar de modo que esta possa mover-se no caso de se voltar enquanto dorme.

**I PARA PARAR** o tratamento em qualquer altura ou para o terminar, retire a máscara e/ou prima o botão de iniciar/terminar.



## COMO COLOCAR A MÁSCARA



COLOQUE A MÁSCARA QUE LHE FOI ADAPTADA PELO TÉCNICO DA PRAXAIR AQUANDO DA ÚLTIMA VISITA DOMICILIÁRIA, TENDO EM CONTA OS SEGUINTE PONTOS:



**01.** Liberte as tiras inferiores do arnês deixando as tiras superiores colocadas no apoio de testa;



**02.** Se a sua máscara for facial, deve apoiar primeiro a parte inferior da máscara abaixo do lábio inferior;



**03.** Caso a sua máscara seja nasal, apoiar primeiro a parte inferior da máscara no lábio superior;



**04.** Ajuste as tiras do arnês de forma a que fiquem simétricas, não apertando em demasia. O objetivo é sentir-se confortável e minimizar as fugas.



**05.** Ligue o circuito do doente à máscara e ligue o equipamento;



**06.** Não é necessário libertar todas as tiras para retirar a máscara. No final de cada sessão basta que liberte uma das tiras inferiores para conseguir retirar a sua máscara.



As máscaras fornecidas pelo técnico da Praxair têm orifícios de ventilação, que permitem que os gases exalados sejam expelidos, pelo que estes orifícios nunca devem ser tapados. Esta fuga é intencional pelo que se os obstruir corre o risco de asfixia.

## 03. UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

### PRECAUÇÕES NA UTILIZAÇÃO E SEGURANÇA

**I SE UTILIZAR OXIGÉNIO**, consulte as instruções de segurança para a sua utilização, fornecidas em separado pelos profissionais da PRAXAIR.

**I PARA INICIAR** o tratamento utilizando oxigénio tenha as seguintes precauções:

- 01.** Fazer a ligação do tubo de fornecimento de oxigénio ao conector colocado à saída de ar do equipamento;
- 02.** Ligar o outro extremo do tubo de fornecimento de oxigénio;
- 03.** Premir o botão rotativo para dar início ao tratamento de ventilação;
- 04.** Abrir ou ligar a fonte de oxigénio.

**I PARA FINALIZAR** o tratamento utilizando oxigénio

- 01.** Fechar ou desligar a fonte de oxigénio;
- 02.** Premir botão rotativo para parar o tratamento de ventilação.

**I SIGA** as recomendações gerais para equipamentos que funcionam a eletricidade, atendendo particularmente ao local onde o equipamento é ligado à corrente.

**I CERTIFIQUE-SE** de que os pinos da ficha do equipamento estão em bom estado e encaixam devidamente na tomada (sem estarem demasiado soltos nem apertados).



**I NÃO PUXE** o cabo elétrico do equipamento para o desligar.



**I DESLIGUE** o equipamento da rede elétrica antes de qualquer intervenção técnica ou limpeza.

**I NÃO TENTE** abrir o equipamento por motivo algum; no seu interior não existem peças que possam ser reparadas pelo utilizador.

**I NÃO INTRODUZA** nenhum objeto dentro das ranhuras existentes no equipamento.

**I COLOQUE** o equipamento numa zona limpa e seca, afastado de fontes de calor e humidade e numa superfície estável.

**I NÃO COLOQUE** nada sobre o equipamento.



**NÃO TAPE** o equipamento com panos ou outros objetos que possam obstruir a entrada de ar durante a sua utilização, pois existe o risco de sobreaquecimento.

**SE** o seu equipamento possuir um humidificador térmico, tenha cuidado ao encher o reservatório humidificador. Se possível, desligue-o da unidade principal e encha-o com água destilada (de preferência).

**NÃO MUDE** o equipamento de lugar sem esvaziar primeiro a água do humidificador (se estiver instalado).

**O ORIFÍCIO** ou orifícios existentes na máscara nunca devem ser tapados, pois isso poderia provocar situações de asfixia se o equipamento parasse de funcionar.

**EM CASO** de falha de corrente elétrica, retire a máscara e respire sem ela até que a eletricidade seja restabelecida.

## 04. INSTRUÇÕES DE LIMPEZA

O equipamento e respetivos acessórios devem ser limpos regularmente da seguinte forma:



### DIARIAMENTE

#### MÁSCARA



Lave a máscara diariamente com água morna e usando sabão neutro. Enxagúe bem com água potável e deixe secar.

#### HUMIDIFICADOR

Esvazie a água existente no reservatório.

Lave o reservatório em água tépida com sabão neutro.

Enxagúe abundantemente com água potável e deixe secar sem o expor diretamente à luz solar.

Antes da próxima utilização, encha o reservatório com água destilada, (de preferência), sem ultrapassar o limite máximo indicado.



### SEMANALMENTE

#### CIRCUITO DO DOENTE



Lave o tubo de ar em água tépida com um detergente suave e de pH neutro.

A lavagem deve ser realizada manualmente. Para isso, encha até metade com água e sabão e agite tapando as extremidades com as palmas das mãos.

Enxagúe bem, vire para baixo para escorrer a água que possa existir no interior e deixe secar.

## MÁSCARA e COMPONENTES

Desmonte a máscara sempre de acordo com as indicações do Técnico da PRAXAIR.



Lave a máscara com água tépida e um sabão neutro. A lavagem deve ser realizada manualmente (pode utilizar uma escova suave para limpar o corpo da máscara, mas não a parte “macia” que apoia no rosto, para evitar a acumulação de sujidade em pequenas reentrâncias).

Não utilize lixívia, soluções com cloro, álcool ou soluções aromáticas.

Poderiam endurecer as “partes macias e reduzir a duração da máscara.

Não lave a máscara na máquina de lavar loiça. Enxágue bem as peças e deixe-as secar num local afastado da luz solar direta ou de fontes de calor.

Monte novamente a máscara e coloque o arnês nos encaixes.

Se tiver alguma dúvida na montagem, contacte o técnico da PRAXAIR.

## ARNÊS



Lave o arnês em água tépida com um sabão neutro.

A lavagem deve ser realizada manualmente para manter a elasticidade e evitar um desgaste precoce

Deixe secar o arnês num local afastado de uma fonte de calor direta ou da luz solar.

O arnês nunca deve ser engomado após os procedimentos de limpeza.

## EQUIPAMENTO

Desligar o equipamento da eletricidade.

Limpar o exterior do equipamento com um pano húmido e detergente suave de pH neutro, secando-o bem. Não derramar líquidos sobre o equipamento.

## 05. INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO

Caso o técnico da Praxair aconselhe a substituição do filtro entre as visitas domiciliárias deverá ser seguido o seguinte procedimento:

- 01.** Retire a tampa do filtro de ar que se encontra na parte de trás do dispositivo S9
- 02.** Remova e deite fora o filtro de ar usado.
- 03.** Insira um novo filtro de ar certificando-se de que está bem encostado à tampa do filtro de ar.
- 04.** Volte a colocar a tampa do filtro de ar.
- 05.** Certifique-se de que o filtro de ar e a tampa do filtro de ar estejam sempre instalados.
- 06.** Não lave o filtro de ar. O filtro de ar não é lavável nem reutilizável..



**O técnico da PRAXAIR, durante as visitas domiciliárias semestrais, encarregar-se-á da manutenção do equipamento segundo indicação do fabricante.**

## 06. RECOMENDAÇÕES GERAIS

### AVARIAS E ATITUDES A TOMAR

A PRAXAIR assegura-lhe a disponibilização de um equipamento em correto funcionamento, durante todo o período do seu tratamento. Se notar algum problema grave ou defeito de funcionamento com o equipamento de que dispõe de momento, contacte a PRAXAIR, através da linha de atendimento permanente - **800 201 519**.

No entanto existem algumas situações que podem ser detetadas pelo próprio utilizador, mas se o problema continuar, contacte de imediato a Praxair:

PROBLEMA	POSSIVEL SOLUÇÃO
Visor inativo.	Certifique-se de que o cabo elétrico está instalado e que a tomada (no caso de estar disponível) se encontra ligada. Certifique-se que a ficha de corrente elétrica está devidamente inserida no equipamento.
O ar fornecido pelo dispositivo é insuficiente.	Verifique se a função rampa está ativada. Verifique se os filtros estão sujos. Verifique se o circuito do doente está bem ligado.
O dispositivo não começa a funcionar quando respira para dentro da máscara.	Respire profundamente através da máscara. Ajuste a posição da máscara e do arnês. Confirme se a função "Smart Start/Stop" está ativada.
A pressão aumenta de forma inadequada.	Evite falar se estiver a usar uma máscara nasal e respire o mais normalmente possível. Ajuste o arnês ou volte a posicionar a almofada para diminuir possíveis fugas.

### DOENTE EM VIAGEM

Em caso de viagem contacte a Praxair com antecedência mínima de uma semana para informações relativamente ao fornecimento destes serviços.

Se pensar em levar o seu equipamento numa viagem, tenha presente as seguintes recomendações:

Contacte a companhia de transportes para obter informações sobre a possibilidade de utilização e transporte do equipamento de saúde durante a viagem.

Leve o equipamento como bagagem de mão, para evitar que sofra danos. Para isso, quando estiver no local de embarque, informe que se trata de um equipamento médico para tratamento de uma patologia respiratória. Para passar no controlo de segurança ser-lhe-á pedido que passe o equipamento pelo scanner separado da bolsa de transporte.

Ainda que, de uma forma geral, os profissionais de segurança tenham conhecimento deste tipo de tecnologia, se for inquirido a esse respeito, não hesite em apresentar o relatório médico e o certificado da PRAXAIR indicando que se trata de um equipamento para tratamento médico.



**CUIDADOS RESPIRATÓRIOS  
DOMICILIÁRIOS**

